

**Secretaria de Cultura
Gabinete da Secretária**

COMUNICADO SC Nº. 015/2026 - TORNA PÚBLICO O RESULTADO DA 3ª FASE DE HABILITAÇÃO E CONVOCA SUPLENTE DO EDITAL Nº 015/2025 - FOMENTO CULTURAL ATRAVÉS DA SELEÇÃO DE PROJETOS PARA O CENTRO AUDIOVISUAL - CAV

A Prefeitura de São Bernardo do Campo, por meio da Secretaria de Cultura, torna público o resultado definitivo da 3ª fase da habilitação e convoca suplentes para a apresentação dos documentos de habilitação do Edital nº 015/2025 - Fomento cultural através da seleção de projetos para o Centro Audiovisual - CAV.

Abaixo, a relação de proponentes que na 2ª fase de seleção obtiveram a condição de suplente, e neste ato foram convocados para a apresentação dos documentos de habilitação.

INSCRIÇÃO NÚMERO	RESPONSÁVEL PELA INSCRIÇÃO	STATUS	OBSERVAÇÃO
on-533204301	Marcos Antonio Hummel	INABILITADO	CND M- INEXISTÊNCIA

Conforme item a do Art. 12 do Edital, informamos que as inscrições: **on-1074217176 do responsável Rodrigo Dias e on-936913094 do responsável Ismael Trabuco Soares Silva** perderam o direito ao fomento.

São Bernardo do Campo, 06 de fevereiro de 2026

SAMARA DINIS DA SILVA
Secretária de Cultura

COMUNICADO SC Nº 016/2026 - TORNA PÚBLICO ALTERAÇÕES NA COMPOSIÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS CULTURAIS

A Prefeitura de São Bernardo do Campo, por meio da Secretaria de Cultura, torna público alterações na composição do Conselho Municipal de Políticas Culturais - CMPC, entidade responsável por promover a participação da sociedade civil e do poder público na definição de políticas culturais.

REPRESENTANTES DO PODER PÚBLICO:

Substituição do conselheiro da Secretaria de Comunicação - SECOM

- **Antigo Suplente:** Omar Saahle Matsumoto Paulon - Matrícula: 55.971
- **Nova Suplente:** Joyce Borges Cunha - Matrícula: 56.496

Em substituição a vaga do conselheiro da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Juventude - SDETJ

- **Novo suplente:** Fernando Marza - Matrícula: 56.537

São Bernardo do Campo, 06 de fevereiro de 2026

SAMARA DINIS DA SILVA
Secretária de Cultura

COMUNICADO SC Nº. 017/2026 - CONVOCA OS MEMBROS DO CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS CULTURAIS

A Prefeitura de São Bernardo do Campo, por meio da Secretaria de Cultura, convoca os membros do Conselho Municipal de Políticas Culturais - CMPC para a Reunião Ordinária nº 001 a ser realizada no dia **10 de fevereiro de 2026**, na **Biblioteca Pública Municipal Monteiro Lobato**, localizada na **Rua Dr. Flaquez, 26 - Centro - São Bernardo do Campo**.

- **Primeira chamada:** 19h00
- **Segunda chamada:** 19h15

A pauta da referida reunião se dará nos termos a seguir:

- Direito a fala, conforme regimento interno Artigo 10 do Capítulo III;
- Código de Postura, projeto Cidade Linda - grafite;
- Mostra de linguagem para 2º Semestre; e
- Assuntos gerais.

Contamos com a presença de todos os conselheiros titulares e suplentes para o bom andamento dos trabalhos e deliberações importantes para a cultura de nosso município.

São Bernardo do Campo, 06 de fevereiro de 2026.

SAMARA DINIS DA SILVA
Secretária de Cultura

RESOLUÇÃO SC Nº. 001/2026, DE 06 DE FEVEREIRO DE 2026.

**DISPÕE SOBRE O TOMBAMENTO PROVISÓRIO
DO TERREIRO ILÊ IYEIYÊ AXÉ AYRÁ INTILÉ**

A Secretária de Cultura de São Bernardo do Campo, nos termos do parágrafo único artigo 18 da Lei Municipal nº 6.851, de 28 de novembro de 2019, **CONSIDERANDO:**

As manifestações constantes do Processo Administrativo SB 89.106/2019-78, os quais foram apreciados pelo Conselho Municipal do Patrimônio Histórico e Cultural de São Bernardo do Campo - COMPAHC-SBC, em sua 233ª Reunião Ordinária, e cuja deliberação foi favorável ao tombamento provisório, sem que houvesse contestação por parte do proprietário, do Terreiro

Ilê Iyeiyê Axé Ayrá Intilé, situado na Estrada do Rio Acima, nº 13.123, Bairro Santa Cruz, Distrito do Riacho Grande, São Bernardo do Campo - SP; **RESOLVE:**

Artigo 1º - Fica tombado provisoriamente como bem cultural o Terreiro Ilê Iyeiyê Axé Ayrá Intilé.

Artigo 2º - Os efeitos do tombamento provisório incidem sobre as áreas ocupadas pela comunidade para realização de suas práticas religiosas; a área envoltória se restringe ao limite do terreno em que se situa o terreiro.

Artigo 3º - Fica o Conselho Municipal do Patrimônio Histórico e Cultural de São Bernardo do Campo - COMPAHC-SBC - autorizado a inscrever no Livro do Tombo o bem em referência, para os efeitos legais.

Artigo 4º - Fica estabelecido o seguinte texto para constar do Livro do Tombo:

Bem tombado provisoriamente: Terreiro Ilê Iyeiyê Axé Ayrá Intilé.

O Ilê Iyeiyê Axé Ayrá Intilé foi formado em 1996 pelo Babalorixá Alessandro Caccioli, natural do Estado de São Paulo e tem como patronos espirituais os Orixás: Ayrá Intilé e Oxum. A casa fica localizada na Estrada do Rio Acima, 13.123 - Bairro Santa Cruz, no Riacho Grande - São Bernardo do Campo. O Ilê acolhe e contribui ativamente para o resgate e a preservação do rito religioso da cultura afro-brasileira que é o Candomblé, desde o início de suas atividades, mantendo rigorosamente seu calendário religioso de saudação aos deuses africanos - os Orixás. A importância do Ilê é testemunhada por centenas de filhos (religiosos) da casa que, atualmente, gira em torno de 300 afiliados.

A casa humilde de 1996 deu lugar a uma majestosa estrutura com fonte de água natural, muitas árvores sagradas e até uma parte com de mata virgem - preservada com muito amor pelos filhos da casa. Lá nasceu diversos outros Ilês que Filhos de Santo de Babá Caccioli construíram no Estado de São Paulo.

O Ilê dispõe de um museu composto por obras sacras de altíssima qualidade esculpidas à mão em madeira maciça; nelas são exibidas imagens de Orixás. São mais de 20 obras na estrutura principal da casa - o Salão Nobre. Nesse local ocorrem os principais cortejos religiosos.

Ao redor da casa estão distribuídos diversos assentamentos ritualísticos - local onde são oferecidas as oferendas individuais aos Orixás. Inscrição Imobiliária: 625.001.002.000.

Artigo 5º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

São Bernardo do Campo, 06 de fevereiro de 2026.

KEDLEY CORREA DE MORAES
Presidente

SAMARA DINIS DA SILVA
Secretária de Cultura

RESOLUÇÃO SC Nº. 002/2026, DE 06 DE FEVEREIRO DE 2026.

Dispõe sobre o tombamento do Painele de Azulejos São Bernardo Ontem e Hoje, de autoria de Luís Sarasá

A Secretária de Cultura de São Bernardo do Campo, nos termos do parágrafo único do artigo 18 da lei municipal nº 6851, de 28 de novembro de 2019, **CONSIDERANDO:**

As manifestações constantes do Processo Administrativo SB 42.704/2025-30, os quais foram apreciados pelo Conselho Municipal do Patrimônio Histórico e Cultural de São Bernardo do Campo - COMPAHC-SBC, em sua 232ª Reunião Ordinária, e cuja deliberação foi favorável ao tombamento;

A relevância do painel retratando fatos marcantes da história do Município; A importância da trajetória artística do autor da obra; **RESOLVE:**

Artigo 1º - Fica tombado como bem cultural o **Painele de Azulejos São Bernardo Ontem e Hoje**, de autoria de Luís Sarasá, situado na entrada do Parque Raphael Lazzuri, Av. Kennedy, 1.111, Bairro Anchieta.

Artigo 2º - Os efeitos do tombamento incidem sobre os painéis de azulejos, situados nos dois lados da portaria de entrada do Parque Raphael Lazzuri. Para efeitos de área envoltória, será considerada a Inscrição Imobiliária correspondente ao Parque: 011.003.028 e os trechos da calçada e da Av. Kennedy situados imediatamente à frente do imóvel.

Artigo 3º - Fica o Conselho Municipal do Patrimônio Histórico e Cultural de São Bernardo do Campo - COMPAHC-SBC - autorizado a inscrever no Livro do Tombo o bem em referência, para os efeitos legais.

Artigo 4º - Fica estabelecido o seguinte texto para constar do Livro do Tombo:

Bem tombado: "Painele de Azulejos São Bernardo Ontem e Hoje", de autoria de Luís Sarasá. O painele de azulejos retrata a história de São Bernardo desde o século XVI, com os primeiros contatos dos indígenas com os colonizadores portugueses, a fazenda dos monges Beneditinos, a imigração de italianos, as fábricas de móveis, a instalação de estúdios cinematográficos e a chegada da indústria automotiva na cidade. No período colonial, o terreno em que se situa o Parque estava dentro da sesmaria de Amador de Medeiros (1561); foi doado aos monges Beneditinos em 1637, que nela montaram a chamada fazenda "São Bernardo" já no início do século XVIII. Os monges tiveram a posse do território até 1876, quando o venderam ao governo imperial. Em 1877 o território foi usado pelo governo para a criação do núcleo Colonial de São Bernardo, com o terreno em questão se situando dentro da chamada linha São Bernardo Velho. O referido lote pertenceu ao alemão Theodoro Cordes e, depois, foi adquirido pela família Perrela, de São Caetano que o manteve sem uso até negociá-lo em 1936

com o comerciante português Antônio Domingues Pinto Jr. Ali se instalou o Haras Cruz de Malta, onde foram plantadas árvores de grande porte, como paineiras e eucaliptos. Posteriormente Antônio desativou o haras, e resolveu usar parte das terras para a criação do loteamento do Parque Anchieta(1948), destinado inicialmente à instalação de casas de veraneio, mantendo parte da cobertura vegetal anteriormente plantada. A área mais próxima do Córrego Borda do Campo e da Avenida Senador Vergueiro não foi incluída no loteamento.

Em 1961, ela foi desapropriada pela Prefeitura que a permutou no ano seguinte com uma área da Companhia Melhoramentos de São Bernardo. Porém, em 1964, foi novamente desapropriada, desta vez de forma definitiva. Na área, a Prefeitura instalaria respectivamente o Viveiro de Plantas (em 1965, no setor entre o Parque Anchieta e o Córrego Borda do Campo) e o Almoxarifado Central (em 1969, no trecho entre o córrego Borda do Campo e a Av. Senador Vergueiro). No viveiro, eram plantadas mudas de árvores utilizadas na arborização das ruas, praças e na ornamentação de prédios públicos, funcionando ali também a sede da Seção de Parques e Jardins. No fim dos anos 1970, doze mil mudas eram plantadas anualmente no local, em média. No espaço havia nessa mesma época ainda um mini-zoológico, formado a partir de doações de animais feitas por munícipes. Era constituído de cerca de 40 animais. Em 2003, a área do antigo viveiro foi reformada, resguardando-se as árvores de maior porte, para a instalação do Parque Cidade de São Bernardo, com o painel de azulejos do artista Luis Sarasá, abordando a história da cidade, na entrada. O parque foi inaugurado no final do mesmo ano, porém sua denominação atual, homenageando Raphael Lazzuri, se deu apenas em 2006.

Artigo 5º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

São Bernardo do Campo, 06 de fevereiro de 2026.

KEDLEY CORREA DE MORAES

Presidente

SAMARA DINIS DA SILVA

Secretária de Cultura

Fundo Social de Solidariedade

COMUNICADO FSS Nº 10/2026

CAMPANHA PÁSCOA DO BEM 2026

Com a proximidade dos festejos de Páscoa, o Fundo Social vem solicitar doações, preferencialmente, de caixas fechadas, com no mínimo 20 unidades, de waffer crocante recheado com cobertura sabor chocolate, tipo Bis, a serem entregues às Entidades do Terceiro setor cadastradas no FSSSBC, para serem distribuídas as crianças e adolescentes na faixa etária de 3 a 17 anos, que fazem parte da lista de assistidos pelas Entidades. Pretende-se atender a 5.000 (cinco mil) crianças e adolescentes. O prazo para manifestação de interesse de Empresas na participação inicia-se em 06 de fevereiro de 2026 e encerra-se em 27 de março de 2026. Após a adesão, a Empresa receberá material digital de divulgação da ação.

Caso o número de doações não permita a entrega de uma caixa por criança, o FSSSBC promoverá a divisão igualitária entre todos. Caso supere a estimativa de arrecadação, a distribuição será estendida a outras faixas etárias. Acima de 50 caixas fechadas, o FSSSBC poderá realizar a retirada da doação, nos limites do Município, mediante prévio agendamento por meio do telefone 2630-6984 ou e-mail fundo.social@saobernardo.sp.gov.br.

ROSÂNGELA LIMA

Presidente

FUNDO SOCIAL DE SOLIDARIEDADE